



**INSTITUTO TREVO DE QUATRO FOLHAS  
CUIDANDO DA MÃE E DO BEBÊ  
EU APOIO A VIDA!**

## **PLANO DE TRABALHO**

**Sobral 2022**

### **Dados da entidade beneficiária**

**Nome: Instituto Trevo de Quatro Folhas**

**CNPJ: 10.834.048/00001-59**

**Endereço: Rua José Adonias Alves 134, Alto da Expectativa, CEP – 62041-580, Sobral, Ceará. Fone: (88) 2144- 5255**

**Diretoria do Instituto Trevo de Quatro Folhas**

**Presidente: Ana Cecília Silveira Lins Sucupira**

**Vice-Presidente: Ricardo Felipe Rodrigues de Araújo**

**Diretora Administrativa – Maria Liege dos Santos Czar Souza**

**Diretora Administrativa Adjunta – Ana Belcina Gomes da Silva,**

**Diretora Financeiro – Ivyna Mariana Vasconcelos Aguiar**

**Diretora Financeiro Suplente – Maria Socorro Carneiro Linhares**

**Conselho Fiscal**

**Juliana Rodrigues Pinto**

**Eliany Nazaré Oliveira**

**Renata Freitas Lemos de Oliveira**

**Nome dos representantes junto à Prefeitura Municipal de Sobral**

**Ana Cecília Silveira Lins Sucupira – Presidente do Instituto Trevo de Quatro Folhas**

**RG: 9474270-4 CPF: 011 790 238-11**

**Fone: (11) 99443 0999 email – [asucupira@yahoo.com](mailto:asucupira@yahoo.com)**

**Ricardo Felipe Rodrigues de Araujo – Vice-Presidente do Instituto Trevo de Quatro Folhas**

**RG: 2003010375355 CPF: 059314933-52**

**Fone: (85) 999261261 email – [psicologoricardof@gmail.com](mailto:psicologoricardof@gmail.com)**



O Instituto Trevo de Quatro Folhas, uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, é responsável pela **CASA ACOLHEDORA DE SOBRAL**, atendendo gestantes e mulheres usuárias de crack e seus filhos.

Quando se pensa em *Primeira Infância* um olhar importante tem que ser dirigido às crianças filhas de mães usuárias de crack. Nos últimos anos, Sobral tem vivido intensamente esse problema, que compromete o vínculo pais/filhos e o desenvolvimento infantil.

### 1. Breve histórico da Casa Acolhedora

Em 2014, o Instituto Trevo de Quatro Folhas, submeteu ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) o **PROJETO CASA ACOLHEDORA DO ARCO: CUIDANDO DA MÃE E DO BEBÊ**, com o objetivo de reduzir o número de crianças e adolescentes em situação de negligência e abandono relacionados ao uso de crack por parte de suas mães e fortalecer os vínculos familiares. Por entender a importância do trabalho proposto para Sobral, o CMDCA indicou este projeto para financiamento pelo Itaú Social, com contrapartida da Prefeitura Municipal de Sobral.

Em 2015, início da Casa Acolhedora do Arco, as ações desenvolvidas priorizaram o fortalecimento do vínculo familiar, principalmente do vínculo mãe/filho, *oferecendo condições para que essas mulheres pudessem exercer a maternidade e garantir a vivência familiar com seus filhos.*

Inicialmente, o trabalho era realizado em um imóvel alugado e, a partir de 2016, passou para um imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Sobral ao Instituto Trevo de Quatro Folhas, em regime de comodato por 10 anos.

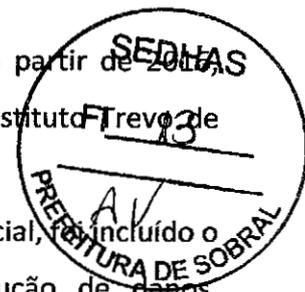
Inicialmente, o trabalho era realizado em um imóvel alugado e, a partir de 2016, passou para um imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Sobral ao Instituto Trevo de Quatro Folhas, em regime de comodato por 10 anos.

No projeto para 2016, na renovação do financiamento com o Itaú Social, foi incluído o atendimento às gestantes usuárias de crack, na perspectiva da redução de danos, considerando que um dia a menos que a gestante consiga ficar sem o crack, é fundamental para a saúde do bebê. O Itaú Social abriu uma exceção e, avaliando a importância do trabalho desenvolvido na Casa Acolhedora do Arco (CAA), financiou mais um ano, terminando no final de 2017.

A CAA continuou funcionando até o mês de julho de 2018, com verba do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ceará.

Muitos resultados puderam ser observados, apesar do pouco tempo de funcionamento da CAA. Nestes 3 anos e meio foram acompanhadas 86 mulheres, sendo 19 gestantes e 67 mães com seus filhos. É possível afirmar que 21 mulheres estavam há mais de 1 ano sem uso da droga e 05 saíram da Casa porque arranjaram emprego. *O mais significativo foi a mudança na relação das mães com seus filhos, criando vínculos mais fortalecidos.* Uma das mães pôde recuperar o seu filho que havia sido colocado em um abrigo pelo Conselho Tutelar. A convivência no dia a dia, o fortalecimento do vínculo mãe/bebê com repercussões no desenvolvimento da criança, a melhoria do autocuidado e do cuidado com os filhos, são importantes resultados alcançados. Os cursos de oficinas produtivas permitiram que algumas mulheres pudessem recuperar habilidades que tinham na cozinha ou na costura antes de serem usuárias do crack. Uma das mulheres, passou a frequentar pouco a CAA porque tinha muitos fregueses para os salgados e doces que fazia e vendia. Foi muito gratificante ver a transformação do aspecto físico dessas mulheres, que adquiriram novos hábitos de autocuidado e de cuidado com os filhos. A partir de 2017, todas as crianças da Casa Acolhedora do Arco, passaram a frequentar creches, pré-escolas e escolas municipais.

Depois da suspensão das atividades da Casa Acolhedora do Arco, muitas mulheres voltaram a usar o crack, em decorrência da situação em que passaram a viver, sem o apoio dos profissionais da Casa. Duas mulheres assistidas pela Casa tiveram a destituição do pátrio poder de seus filhos, interrompendo um processo que vinha sendo desenvolvido, de fortalecimento do vínculo mãe/filho.



É sabido que as recaídas são eventos frequentes no acompanhamento de usuárias usuários de crack. Trata-se de um processo longo que requer muito apoio por parte dos profissionais que trabalham com esta população.

Em 2019, A Prefeitura de Sobral, por meio da Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social (SEDHAS) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), celebrou termo de fomento com o Instituto Trevo de Quatro Folhas para executar o "Projeto Casa Acolhedora do Arco: cuidando da mãe e do bebê", após o Instituto Trevo de Quatro Folhas ter vencido o edital de chamamento público do CMDCA e da SEDHAS. Os recursos desembolsados, da ordem de R\$ 250 mil reais, foram oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA). O prazo de vigência do projeto era de 12 meses, de 01 de outubro de 2019 a 30 de novembro de 2020

As atividades da Casa Acolhedora do Arco foram retomadas em 01 de outubro de 2019. Em janeiro de 2020, houve mudança no nome da Casa que passou a se chamar **Casa Acolhedora de Sobral (CAS)**.

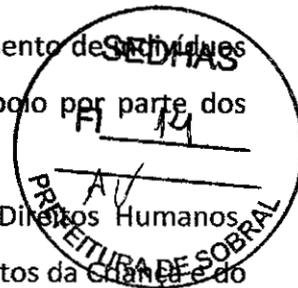
Durante o ano de 2020, em virtude da pandemia do Coronavírus e do Decreto Nº 2.371 da Prefeitura Municipal de Sobral, a CAS teve suas atividades presenciais suspensas no período de 17 de março a 24 de agosto realizando atendimento individual de apoio às mulheres.

A CAS conseguiu funcionar até 2021, com recursos das medidas do Governo Federal de apoio às empresas e rearranjo do orçamento. A partir de 04 de março de 2021, novamente houve suspensão das atividades presenciais por determinação do Decreto Nº 2.610 da Prefeitura do Município de Sobral, em virtude da piora da situação da pandemia do Coronavírus, voltando a CAS a realizar apenas atendimentos individuais às mulheres.

Em 13 de setembro foi enviado à Câmara Municipal de Sobral um Plano de Trabalho para aprovação do orçamento necessário para o funcionamento da Casa Acolhedora de Sobral durante o período 01 de um ano - 2021 a 2022. A Câmara Municipal de Sobral aprovou o Plano da Casa Acolhedora em 20 de setembro de 2021. Este Plano de Trabalho foi apresentado ao CMDCA e aprovado. Em função de problemas com a antiga diretoria do CMDCA o recurso aprovado pela Câmara Municipal de Sobral só foi liberado em 16 novembro de 2021.

## 2. Justificativa

Em Sobral, nos últimos anos, houve um aumento no número de mulheres, principalmente gestantes, usuárias de crack, gerando um grande contingente de crianças e



adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade. Em muitos casos, a gravidez é indesejada, sem parceiro fixo e a família não aceita a mulher grávida que passa, muitas vezes, a viver em situação de rua. Essas gestantes têm maior tendência a rejeitar o filho durante a gestação e/ou no pós-parto. Muitas crianças passam a vivenciar situações de abandono, negligência e violência. Há relatos de mães que venderam seus filhos, expondo a criança a situações muito graves de risco letal.

Muitas crianças viveram seus primeiros anos de vida em contato direto com mães em situação de dependência química. Algumas são colocadas em abrigos devido ao uso abusivo de drogas por parte de suas mães, vivenciando experiências muito traumáticas de rompimento do vínculo mãe/filho, com graves repercussões para o desenvolvimento emocional da criança.

São crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade por todo o passado vivenciado pela mãe, pelas condições socioeconômicas em que vivem e pela ausência de laços familiares ampliados, pois muitas das mulheres não mantêm vínculos com sua família de origem. Há relatos de que filhos dessas mulheres, adolescentes e crianças de 9 e 10 anos, já estão iniciadas no uso de drogas. Esses fatos ferem o direito à proteção e à vida, direitos fundamentais da criança que constam do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

### **Os efeitos do crack sobre o bebê durante a gestação**

Embora não haja ainda estudos que apontem efetivamente todos os efeitos do crack sobre o bebê durante a gestação, algumas publicações mostram que o uso do crack pode causar aborto, prematuridade, baixo peso ao nascer, entre outros problemas perinatais, além de alterações no desenvolvimento infantil. Muitos autores, entretanto, citam as dificuldades de isolar os efeitos provocados pelo uso de drogas na gravidez daqueles decorrentes das condições sociais e emocionais das mães. Há referência na literatura, de que o grau das alterações comportamentais é influenciado também pelos fatores ambientais. Enfim, é preciso considerar os possíveis efeitos do crack nas crianças, que são decorrentes da falta de oportunidades das mães de terem tratamento e apoio para o cuidado com os filhos. A continuidade do uso das drogas após o parto pode ser ainda mais nociva, pela dificuldade da mãe em prestar os cuidados que o bebê necessita.

O desenvolvimento infantil, principalmente o desenvolvimento emocional está fortemente influenciado pela relação mãe/filho. O fortalecimento do vínculo mãe/filho e a realização de atividades educativas que promovam o desenvolvimento infantil podem superar



os possíveis efeitos do crack sobre o bebê durante a gestação. Essas afirmativas têm como fundamento as descobertas da neurociência em relação à plasticidade cerebral, que comprovaram a influência do meio ambiente na organização da arquitetura cerebral e a importância da *Primeira Infância, os primeiros 6 anos de vida*, para o futuro da criança. É destacado ainda, a necessidade de um ambiente favorável e de cuidados de qualidade para o bom desenvolvimento da criança, principalmente no aspecto emocional. Esses fatos sobre o desenvolvimento cerebral na primeira infância apontam a necessidade de políticas e ações de proteção e estímulo ao desenvolvimento infantil, especialmente nos seis primeiros anos de vida. O trabalho desenvolvido pela Casa Acolhedora de Sobral, com foco na Primeira Infância, ressalta a importância dos vínculos mãe/filho e das relações afetivas para a saúde mental das crianças e para o desenvolvimento emocional.

A proposta de trabalho da CAS parte da hipótese de que o fortalecimento do vínculo mãe/filho e a realização de atividades educativas que promovam o desenvolvimento infantil podem superar os possíveis efeitos sobre o bebê, da utilização do crack por suas mães, durante a gestação.

As intervenções que se pretende realizar, na Casa Acolhedora de Sobral, ao reforçarem o vínculo mãe/filho, podem transformar a realidade em que essas crianças e adolescentes vivem, permitindo que tenham uma qualidade de vida melhor. É necessário, portanto, criar estratégias, como as que a Casa Acolhedora de Sobral vem implantando, para o apoio a essas mulheres, que permitam a essas crianças e adolescentes, realizar todo o seu potencial de desenvolvimento físico e emocional.

Alcançar o pleno desenvolvimento infantil é um direito da criança que está firmado no Estatuto da Criança e do Adolescente. A realidade tem mostrado, entretanto, que esse direito ainda não é garantido para a grande maioria das crianças pobres. Para se ter alunos mais competentes, além de investimentos na Educação, é preciso cuidar do desenvolvimento infantil na Primeira Infância.

### 3. Objetivos



### 3.1. Objetivo Geral

Reduzir o número de crianças e adolescentes em situação de negligência e abandono, relacionada ao uso de crack por parte de suas mães e oferecer oportunidades de interação mães/filhos, para que essas crianças e adolescentes possam alcançar o seu pleno desenvolvimento.

### 3.2. Objetivos específicos

1. Atender as gestantes e mulheres usuárias de crack visando fortalecer os vínculos familiares, para que essas mulheres possam deixar de ser usuárias do crack e terem condições de oferecer os cuidados necessários a seus filhos.
2. Realizar atividades socioeducativas e oficinas geradoras de renda para que as mulheres possam ter outra condição de vida, que favoreça o cuidado com suas crianças e adolescentes.
3. Realizar atividades recreativas e educativas com as crianças junto com suas mães, visando o fortalecimento do vínculo mãe/filho e o desenvolvimento infantil.
4. Encaminhar as crianças com mais de 6 anos e os adolescentes filhos das mulheres frequentadoras da CAS para atividades esportivas.
5. Garantir junto com a Secretaria Municipal de Educação que todas as crianças e adolescentes estejam matriculadas e frequentando as creches e escolas da Rede Municipal de Ensino

## 4. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

### 4. Atividades a serem desenvolvidas na Casa Acolhedora de Sobral

**4.1. – Desenvolvimento de ações intersetoriais.** Realização de reuniões com a equipe para alinhamento dos objetivos e diretrizes que se pretende para o trabalho na CAS. Articulação com o programa Crescer Bem da Prefeitura Municipal de Sobral para desenvolvimento de ações conjuntas. Integração com os CRAS para o apoio às famílias das mulheres que frequentam a CAS.

- **Contato com a Secretaria de Saúde** para reforçar os mecanismos de identificação e encaminhamento das gestantes usuárias de crack, assim como o acompanhamento do pré-natal e da saúde das crianças e adolescentes nos serviços da Rede de Atenção à Saúde de Sobral. Trabalhar na perspectiva da intersetorialidade, por meio da integração com os serviços

da Rede de Atenção à Saúde de Sobral (Centros de Saúde da Família, Residência em Saúde da Família, Residência em Saúde Mental, Centro de Referência em Infectologia de Sobral – CRIS e a Rede de Saúde Mental de Sobral).



- **Contato com os serviços que compõem a Rede Socioassistencial do Município** representada pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) que atendem as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e situação de extrema pobreza e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), nos casos de violação dos direitos das mães, crianças e seus familiares (exploração sexual, violência contra a mulher e a criança).

- **Contato com o Centro de Referência da Mulher** que atende mulheres vítimas de violência doméstica, seja ela física, emocional, moral ou outras formas de agressão, atuando também de forma preventiva, oportunizando formação profissional e oficinas socioeducativas.

- **Contato com as universidades e faculdades** para retomar as atividades de estágio para graduandos da área da saúde, que aconteciam na Casa Acolhedora de Sobral. Essas atividades contribuíram muito para o trabalho que vinha sendo realizado na CAS e que se pretende dar continuidade, assim que a situação relacionada à pandemia permita.

- **Contato com o Prefeito de Sobral** para verificar a possibilidade dos estudantes de graduação das universidades de Sobral, que recebem a Bolsa Universidade, participarem das atividades da Casa Acolhedora de Sobral.

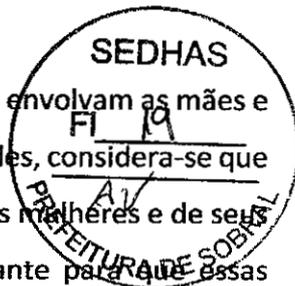
- **Contato com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico** para apoio e inclusão nas iniciativas na área de profissionalização e geração de renda, com o suporte da política de Economia Solidária adotada pelo município.

- **Contato com a Secretaria de Cultura, Juventude, Esporte e Lazer (SECJEL)** para inclusão das crianças e adolescentes filhos das mulheres assistidas pela CAS em suas atividades, disponibilizadas nos diferentes bairros.

#### **4.2. Fortalecimento dos vínculos familiares**

A Casa Acolhedora de Sobral prioriza o fortalecimento do vínculo mãe/filho, oferecendo condições para que as mulheres possam exercer a maternidade e garantir a vivência familiar com seus filhos.

A importância da Casa Acolhedora de Sobral para o desenvolvimento da primeira infância de crianças em situação de alta vulnerabilidade deve-se ao fato de essas crianças freqüentarem



um mesmo ambiente com as mães, facilitando a realização de ações que envolvam as mães e suas crianças e assim, fortalecer a relação entre elas. Em todas as atividades, considera-se que as famílias têm papel fundamental na construção do plano de vida dessas mães e de seus filhos. Os vínculos familiares fortalecidos são condição muito importante para que essas mulheres possam deixar de ser usuárias do crack e terem condições de oferecer os cuidados necessários a seus filhos. A participação dos pais junto às mulheres e suas crianças constitui um grande reforço para o vínculo pais/filhos.

- **Encontros mensais familiares** deverão ser realizados com as mulheres que frequentam a Casa e seus familiares, assim que a situação da pandemia permitir. Nesses encontros, pretende-se abrir espaço para a escuta e troca de vivências, que possibilitem encontrar alternativas para novas formas de relacionamentos e fortalecimento dos vínculos entre as mulheres e suas famílias.

#### **4.3. Ações para a proteção da Primeira Infância**

*A SEDHAS nesta nova gestão, definiu como uma de suas prioridades a atenção à Primeira Infância, com a realização de ações que possibilitem às crianças sobralenses viver seus primeiros 6 anos de vida, em condições que lhes garantam perspectivas melhores para a vida futura.* A Casa Acolhedora de Sobral pretende disponibilizar um ambiente favorável de convivência das mães com seus filhos, visando cuidados de qualidade para o bom desenvolvimento das crianças, principalmente no aspecto emocional.

Ações a serem realizadas:

- **Conversas com as Mães** sobre a importância do vínculo mãe/filho e dos cuidados que a criança necessita para poder alcançar seu pleno desenvolvimento. Proposta de realizar reuniões mensais de Conversas com as Mães, com duração de 1 hora.

- **Capacitar as cuidadoras**, 2 horas por semana, sobre os cuidados e o desenvolvimento infantil.

- **Realizar atividades recreativas** diárias, com as crianças, envolvendo as mães, pais e cuidadores, direcionadas a fortalecer os vínculos familiares e promover o desenvolvimento infantil.

- **Avaliar periodicamente o desenvolvimento infantil** das crianças que frequentam a CAS.

#### **4.4. Desenvolver pelo esporte**

É bem descrito, na literatura científica e leiga, os benefícios da participação de crianças e adolescentes em atividades esportivas para o desenvolvimento infantil e para a formação dos adolescentes.



Ações a serem realizadas:

- **Identificar os Centros Esportivos** próximos à Casa Acolhedora de Sobral e aos domicílios das crianças acima de 6 anos e dos adolescentes.

- **Estabelecer contato com a direção desses Centros Esportivos** para verificar as possíveis formas de inserção das crianças e adolescentes filhos das mulheres que frequentam a Casa Acolhedora de Sobral.

- **Acompanhar as crianças e adolescentes que participam dos centros esportivos** com monitoramento semanal da frequência deles. Será feita avaliação semestral do impacto dessas atividades sobre o desenvolvimento físico e emocional das crianças e adolescentes.

Obs. Essa atividade dependerá da situação da pandemia.

#### **4.5. As gestantes, o pré-natal e a prevenção de novas gestações**

O trabalho com as gestantes prioriza a adesão ao atendimento do pré-natal e desenvolve ações para aumentar a chance de elas deixarem de utilizar o crack e outras drogas ou pelo menos reduzir o seu consumo. A participação das gestantes na CAS permite apoio mais direto, que pode ajudá-las a não utilizar a droga ou reduzir o seu consumo. Busca-se incentivar o vínculo com o bebê ainda no útero, para que após o nascimento essa relação esteja mais fortalecida, favorecendo o acolhimento e a relação mãe/filho.

Ações a serem realizadas

- **Acompanhamento das gestantes monitorando o seguimento de pré-natal** realizado nos Centros de Saúde da Família do município

- **Acompanhamento das mulheres** para facilitar o acesso aos métodos de anticoncepção mais adequados à situação de cada uma.

#### **4.6. Acompanhamento das crianças que frequentam a CAS**

- **Avaliação dos bebês** para verificar possíveis efeitos do crack

- **Acompanhamento e monitoramento das consultas de puericultura das crianças**, realizadas nos Centros de Saúde da Família do município.

#### **4.7. Construir novas condições de vida para as crianças e adolescentes**

A Casa Acolhedora de Sobral irá desenvolver atividades socioeducativas, propiciando ações articuladas e sustentáveis para a superação da extrema pobreza por meio da geração de trabalho e renda, baseada nos princípios da economia solidária. Desenvolver ações integradas com a equipe da economia solidária como estratégia de sustentabilidade das ações de produção implantadas junto às mães e famílias.

O objetivo é criar condições para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável das famílias, para que essas mulheres possam alcançar o completo abandono do uso de drogas. Um dos fundamentos da proposta é modificar a realidade de vida dessas mulheres ligada ao consumo de drogas, para poder fortalecer o vínculo mãe/filho, garantindo melhores condições de sobrevivência às crianças e resgate da autoestima das mães, reconhecendo suas potencialidades. Assim que for possível de acordo com as condições da pandemia do coronavírus em Sobral, pretende-se realizar oficinas de culinária, costura, enfeites de Natal, pintura em tecido, bijuterias, manicure, maquiagem, entre outras sugeridas por elas. O produto dessas oficinas será vendido pelas mulheres, com distribuição do lucro entre elas.

Ações a serem realizadas

- **Oficinas Geradoras de Renda** – realização de oficinas semanais com os seguintes temas: culinária, costura, bijuteria, manicure e cabelereiro, dependendo dos interesses das mulheres.

- **Documentação fotográfica da melhora do autocuidado e do cuidado com os filhos**

- **Atualização da documentação das mulheres e ajuda na organização de currículos** para procura de emprego.

#### 4.8. Educação em Saúde

Para alcançar plenamente os objetivos definidos para a Casa Acolhedora de Sobral é importante que as mulheres tenham conhecimentos básicos sobre os cuidados de saúde para elas e seus filhos. A melhoria do auto-cuidado e dos cuidados com os filhos tem grande repercussão na relação com os filhos. Atualmente, diante da pandemia são fundamentais os conhecimentos sobre os cuidados de prevenção do Covid-19

Ações a serem realizadas

- **Momentos de Educação em Saúde** que acontecerão quinzenalmente

- **Momentos de educação sobre cuidados de prevenção do COVID-19** que ocorrerão quinzenalmente



#### **4.9. Atendimento psicossocial**

Será realizado um trabalho conjunto com o CAPS-AD para que as ~~mulheres tenham~~ atendimento psicossocial que ajudem a redução ou abandono do crack. Este atendimento será muito importante para a relação mãe / filho.

- **Atendimento individual de mulheres**
- **Atendimento individual de crianças e adolescentes**

#### **5. A Casa Acolhedora de Sobral como campo de formação e aperfeiçoamento profissional**

A CAS tem sido campo de estágio para a formação de profissionais nas áreas de saúde e educação. A seguir são relacionados os estágios que havia antes da suspensão das atividades da CAS:

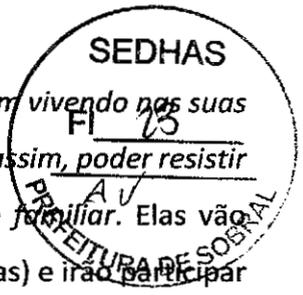
- Liga de Saúde Mental da UVA – Estagiários do Curso de Enfermagem da UVA, coordenado pela professora Eliany Nazaré Oliveira, com duração de 1 semestre e atividades semanais. Frequentavam 5 alunos por semestre, desenvolvendo atividades de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e apoio às mulheres nos cuidados de saúde.
- Universidade Vale do Acaraú - Estagiários do Curso de Pedagogia, coordenado pelo professor Reginaldo Moreira, com duração de 1 semestre com atividades semanais. Frequentavam 5 alunos por semestre, desenvolvendo atividades educativas com as crianças.
- Residência Multiprofissional da Escola de Saúde da Família – Estágio para os residentes que estavam passando no CAPS AD, sob a coordenação do professor Anielton Borges, também semanal, com atividades de enfermagem e terapia ocupacional desenvolvidas com as mulheres da CAS.
- UNOPAR – Estagiários do Curso de Serviço Social da UNOPAR sob a supervisão da Assistente Social da CAS, com duração de 3 semestres e a participação de 3 estagiários em cada semestre.
- Faculdade Luciano Feijão – Estagiários do Curso de Psicologia com a participação de 2 alunos durante 2 semestres.

#### **6. Público alvo:**

- Crianças de 0 a 6 anos (participantes das atividades para a primeira infância)
- Crianças e adolescentes de 6 a 12 anos (participantes das atividades nos Centros Esportivos)
- Gestantes e mães usuárias de crack

#### **7. Participação na CAS**

Um dos pontos fortes deste trabalho é o fato de que as mulheres continuam vivendo nas suas casas e convivendo com as situações que as levaram a consumir o crack e, assim, poder resistir e abandonar esta prática, a partir de novas formas de relacionamento familiar. Elas vão frequentar a CAS diariamente, durante um turno do dia (das 13 às 17 horas) e irão participar de momentos de educação em saúde, oficinas de trabalho e momentos de livre convívio entre elas. Junto com as crianças vão receber alimentação ao chegar e ao sair. As mães cuidam dos filhos e quando há atividades específicas para elas, as cuidadoras assumem os cuidados com as crianças.



## 8. Metas

- Atender 30 mulheres entre mães e gestantes
- Atender 100% das crianças de 0 a 6 anos filhos das mulheres que frequentam a CAS.
- Atender 100% das crianças de 6 a 10 anos filhos das mulheres que frequentam a CAS
- 100% das gestantes que frequentam a CAS com monitoramento do pré-natal
- 100% das crianças filhas das mulheres que frequentam a CAS com monitoramento do acompanhamento de puericultura
- 20% das mulheres livres do crack e 50% com forte redução do uso de drogas
- Redução de 80% das gestações não desejadas

## 9. Resultados esperados

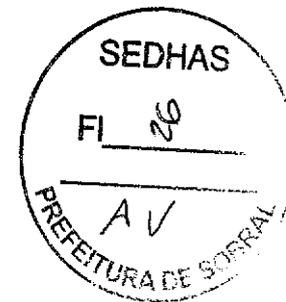
1. Gestantes e mulheres com suspensão ou redução do uso do crack, que pode ser comprovado pelo ganho de peso e pelo autocuidado
2. Crianças com desenvolvimento normal e boas condições de saúde
3. Crianças maiores de 6 anos e adolescentes com frequência adequada às escolas e às atividades esportivas disponibilizada através da SECJEL
4. Redução na taxa de novas gestações
5. Realização de atividades geradoras de renda pelas mulheres da CAS

## 10. Resultados esperados por atividade programada

1. - A Casa Acolhedora de Sobral funcionando integrada com a Rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança de Sobral e com a Rede Socioassistencial do Município.
2. - Realização de 12 "Encontros Mensais Familiares" por ano
3. - Realização de 12 reuniões de Conversas com as Mães



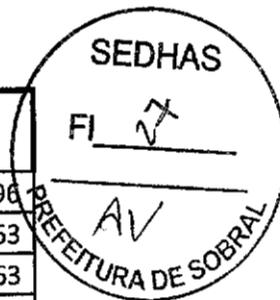




PLANILHA DE CUSTO PROJETO CASA ACOLHEDORA			
DESPESA	VALOR Médio Mensal (R\$)		VALOR Anual (R\$)
Eletricidade	R\$ 750,00		R\$ 9.000,00
Água	R\$ 280,00		R\$ 3.360,00
Internet e telefonia	R\$ 100,00		R\$ 1.200,00
Contador	R\$ 700,00		R\$ 8.400,00
Alimentação dos beneficiários	-		R\$ 37.447,86
Material de higiene e limpeza	-		R\$ 3.000,00
Oficinas de inclusão produtiva	-		R\$ 7.000,00
Material para as oficinas de inclusão produtiva			R\$ 10.000,00
Material de expediente e pedagógico	-		R\$ 3.000,00
Material gráfico	-		R\$ 1.000,00
Equipamentos			R\$ 23.000,00
Manutenção CAS	-		R\$ 15.000,00
			<b>R\$ 121.407,86</b>

PLANILHA DE CUSTO PROJETO CASA ACOLHEDORA

Função	Carga Horária	FGTS	Valor Individual Mensal	Valor Anual + 13° + 1/3 de Férias	Valor Encargo Patronal 25,8%	Total Geral
Coordenadora	40 horas	R\$ 240,00	R\$ 3.000,00	R\$ 43.120,00	R\$ 11.124,96	R\$ 57.244,96
Assistente Social	30 horas	R\$ 224,00	R\$ 2.800,00	R\$ 40.245,33	R\$ 10.383,30	R\$ 53.428,63
Pedagogo	40 horas	R\$ 224,00	R\$ 2.800,00	R\$ 40.245,33	R\$ 10.383,30	R\$ 53.428,63
Cuidador de crianças	40 horas	R\$ 120,00	R\$ 1.500,00	R\$ 21.560,00	R\$ 5.562,48	R\$ 28.622,48
Cuidador de crianças	40 horas	R\$ 120,00	R\$ 1.500,00	R\$ 21.560,00	R\$ 5.562,48	R\$ 28.622,48
Assistente Administrativo	40 horas	R\$ 120,00	R\$ 1.500,00	R\$ 21.560,00	R\$ 5.562,48	R\$ 28.622,48
Cozinheira	40 horas	R\$ 120,00	R\$ 1.500,00	R\$ 21.560,00	R\$ 5.562,48	R\$ 28.622,48
<b>Valor total</b>		<b>R\$ 1.168,00</b>	<b>R\$ 14.600,00</b>	<b>R\$ 209.850,67</b>	<b>R\$ 54.141,47</b>	<b>R\$ 278.592,14</b>



<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 400.000,00</b>
--------------	-----------------------